



XXVII CONGRESSO BRASILEIRO DE BIBLIOTECONOMIA, DOCUMENTAÇÃO E CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO

TEMA CENTRAL: Objetivos para o Desenvolvimento Sustentável das Nações Unidas:
como as bibliotecas podem contribuir com a implementação da Agenda 2030

Eixo 4 – Bibliotecas para Todos

BIBLIOTERAPIA: uma experiência inovadora no curso de Biblioteconomia da UNIRIO

Marilia Amaral Mendes Alves

Professora do Departamento de
Biblioteconomia da Universidade
Federal do Estado do Rio de Janeiro.
E-mail: marilia.alves@unirio.br

RESUMO

A temática da Biblioterapia, uma prática de cuidado com o ser que tem por base teórica o potencial terapêutico do material ficcional, vem se consolidando e expandindo por seu caráter de inovação. Na Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro (UNIRIO), por demanda de alunos, criou-se, em 2016, uma disciplina optativa, em paralelo com o projeto de extensão 'Biblioterapia em Estudo', com o objetivo de promover estudos e práticas no âmbito da Biblioterapia, contribuindo para o alcance de melhores perspectivas no viver dos sujeitos na sociedade. Sua continuidade em 2017, com a ativação de um Grupo de Estudos de natureza interdisciplinar e interprofissional, consolida a UNIRIO como ambiente de referência na área. O blog 'Biblioterapia em Rede' e uma página no *Facebook*, ambos em fase de estruturação, pretendem apoiar a ativação de uma rede para facilitar e incrementar o desenvolvimento da Biblioterapia no Brasil, campo com significativo potencial de exploração por profissionais das áreas de Biblioteconomia, Assistência social, Saúde, Psicologia, Educação, Letras, dentre outras.

Palavras-chave: Biblioterapia. Biblioteconomia Social. Literatura. Terapia.

**BIBLIOTHERAPY: an innovative experience in the library
science course at UNIRIO**

ABSTRACT

Bibliotherapy, a practice of care about human beings, fundamented on the therapeutical potential of ficcional material, has been consolidating and expanding for their innovation character. At Rio de Janeiro Federal State University (UNIRIO), on graduate students' demand, an



XXVII CONGRESSO BRASILEIRO DE BIBLIOTECONOMIA, DOCUMENTAÇÃO E CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO

TEMA CENTRAL: Objetivos para o Desenvolvimento Sustentável das Nações Unidas:
como as bibliotecas podem contribuir com a implementação da Agenda 2030

optional discipline has been created, in 2016, alongside the extension project Bibliotherapy under Study, in order to promote studies and practices in the field of Bibliotherapy, contributing to better prospects for individuals living within society. Its continuity during 2017, with the activation of a Study Group of Interdisciplinary and interprofessional nature reinforced UNIRIO as a reference in this matter. The blog named Bibliotherapy Network, and a page in Facebook, both in structuring stage, pretend support and increase the development of this area in Brasil, which have a significant potentiality for exploitation by professionals belonging to diverse areas of expertise as Librarianship, Social Assistance, Health, Psychology, Education, Literature, among others.

Keywords: Bibliotherapy. Social Librarianship. Literature. Therapy.

1 INTRODUÇÃO

O panorama da Biblioterapia no Brasil indica uma área interdisciplinar em expansão ainda não devidamente explorada pela formação acadêmica no país, incluindo os cursos de Biblioteconomia, embora possamos identificar iniciativas isoladas de docentes que já há vários anos vem se dedicando à sua prática, direcionada a vários tipos de público. Encontrase também em crescimento o número de trabalhos de conclusão de curso de graduação e de dissertações de mestrado.

Trazer para a UNIRIO uma proposta de inserção dos estudos da área no currículo da Escola de Biblioteconomia, tornou-se um desafio, já que não existiam iniciativas que fundamentassem seu desenvolvimento.

Entretanto, o referencial teórico de especialistas já consagrados, como a Profa. Clarice Caldin, Gabriel Perissé, Marc-Alain Ouaknim e a experiência da psicóloga Cristiana Seixas, agregados à expertise adquirida por essa autora durante o trabalho com o incentivo à leitura durante a permanência no Programa Nacional de Leitura (PROLER), da Fundação Biblioteca Nacional (FBN), possibilitaram o desenvolvimento de ações de ensino e extensão, para oportunizar aos alunos o contato com novas experiências e conhecimentos, e trazer



XXVII CONGRESSO BRASILEIRO DE BIBLIOTECONOMIA, DOCUMENTAÇÃO E CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO

TEMA CENTRAL: Objetivos para o Desenvolvimento Sustentável das Nações Unidas:
como as bibliotecas podem contribuir com a implementação da Agenda 2030

para a Universidade uma proposta de capacitação e discussão dessa temática inovadora, orientada para o bem estar social e individual, e tão necessária nos tempos de hoje.

2 NOÇÕES DA BIBLIOTERAPIA

O termo “*biblioterapia*” foi utilizado pela primeira vez por Samuel Crothers (1917), embora, conforme salienta Beatty (1962), sua prática remonte a vinte e dois séculos antes, como visto na entrada de uma das mais antigas bibliotecas egípcias – sob a égide de Ramsés III: “lugar de tratamento da alma”.

Biblioterapia, por sua origem etimológica, significa “terapia por meio dos livros”. A partir do século XX, passou a ser considerada principalmente como uma leitura compartilhada com posterior discussão em grupo, e poderíamos descrevê-la como uma prática de cuidado com o ser, tendo por base o uso de materiais de leitura, tanto para fins clínicos como para fins de fruição ou autodesenvolvimento, implicando na presença de um mediador, que no último caso mencionado poder ser um bibliotecário. Atende a públicos específicos, dos hospitais às prisões, creches, escolas, centros comunitários e bibliotecas, tendo por base teórica o potencial terapêutico do material ficcional.

Como afirma Ouaknin (1996, p. 117) “[...] o fundamento do método biblioterapêutico [...] consiste em uma *dinamização e ativação existencial* por meio da *dinamização e ativação da linguagem* [...]”.

A linguagem instala o ser humano na sua realidade, instalação necessária para seu equilíbrio, sua realização, seu amadurecimento como pessoa. [...] a linguagem instaura âmbitos de sentido que reorganizam nossas idéias sobre nós mesmos e o mundo, desneurotizam as nossas relações com a realidade e com os demais seres humanos (PERISSÉ, 2004, p. 100).

Acrescenta ainda a esse respeito Perissé (2004, p.100) que “a palavra é âmbito de encontro, é uma realidade dialógica que plenifica e congrega [...]” criando um espaço



XXVII CONGRESSO BRASILEIRO DE BIBLIOTECONOMIA, DOCUMENTAÇÃO E CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO

TEMA CENTRAL: Objetivos para o Desenvolvimento Sustentável das Nações Unidas:
como as bibliotecas podem contribuir com a implementação da Agenda 2030

acolhedor e lúdico, em que podemos dialogar sobre nossas possibilidades existenciais, despertadas pela leitura do texto literário.

Assim, como afirma Caldin (2010), tendo como suporte e veículo o texto literário,

ponto de partida para o diálogo [...] a linguagem metafórica estará firmemente amalgamada com a linguagem cotidiana, uma vez que os ouvintes valer-se-ão das estratégias textuais para inserir nelas suas vivências de um modo que não cause dano à sua vulnerabilidade [...] O leitor preenche as lacunas dos textos atribuindo-lhes significados que são construídos tanto pelo seu ponto de vista quanto pelas suas lembranças e expectativas (CALDIN, 2010, p. 61, 78).

No entanto, para que uma obra literária possa contribuir para a humanização do ser humano, requer uma leitura criativa que “produza um efeito terapêutico ao moderar as emoções, permitir livre curso à imaginação e proporcionar a reflexão – seja pela catarse, identificação ou introspecção” (CALDIN, 2010, p. 116).

Considerando-se esses aspectos, podemos compreender melhor a importância de um mediador que saiba escolher textos que possam levar aos objetivos propostos e conduzir um diálogo criativo a partir de provocações que levem os participantes à reflexão mencionada.

3 O BIBLIOTECÁRIO E A BIBLIOTERAPIA

Há divergências quanto à capacidade do bibliotecário para exercer a Biblioterapia, embora haja consenso sobre sua possibilidade de atuação na seleção do material de leitura e também na realização dos encontros em parceria com profissionais de outras áreas. De qualquer forma, sempre haverá necessidade de um conhecimento teórico sobre os componentes biblioterapêuticos e treinamento prático além de algumas habilidades a serem desenvolvidas, principalmente ao considerarmos a biblioterapia de fruição como uma arte.



XXVII CONGRESSO BRASILEIRO DE BIBLIOTECONOMIA, DOCUMENTAÇÃO E CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO

TEMA CENTRAL: Objetivos para o Desenvolvimento Sustentável das Nações Unidas:
como as bibliotecas podem contribuir com a implementação da Agenda 2030

Devemos considerar, também, como afirmam Lucas, Caldin e Silva (2006) em relação ao bibliotecário, que

a realidade dos campos de atuação desse profissional está ampliando-se cada vez mais e assumir esse momento é essencial para o fortalecimento e reconhecimento da profissão. De maneira alguma diminuiu-se a importância da técnica da profissão do bibliotecário, afinal é a sua essência. Porém, exercer o papel social é, de certa maneira, o ápice, considerando a realidade atual do país, que tem sedes de cidadãos leitores e de agentes fomentadores da leitura. A biblioterapia é um exemplo desse novo momento da profissão. Há muito tempo ela vem sendo exercida por profissionais da saúde, psicólogos e terapeutas. Embora ainda haja a predominância desses profissionais na aplicação da biblioterapia, existem casos em que esta vem sendo aplicada por bibliotecários e apresentando ótimos resultados (LUCAS; CALDIN; SILVA, 2006, p. 399).

A Biblioterapia vem realmente se expandindo e para que se torne efetivamente um campo de atuação para os bibliotecários é necessário que sejam tomadas iniciativas para sua consolidação, exatamente pelo seu caráter de inovação.

Essa questão reforçou a importância do desenvolvimento dos projetos de ensino / monitoria e de extensão na UNIRIO.

5 A BIBLIOTERAPIA NA UNIRIO

Na UNIRIO, em pesquisa realizada pelo Diretório Acadêmico da Escola de Biblioteconomia Mário Ferreira da Luz durante três semestres consecutivos (2015/2016), foi confirmada a alta demanda pela oferta de uma disciplina sobre Biblioterapia o que demonstrou ser esta temática o principal interesse dos alunos de Biblioteconomia para estudo complementar. Para atendê-los, foi elaborado, no início de 2016, um projeto de ensino e criou-se uma disciplina optativa, dentro da proposta curricular de 'Tópicos Especiais em Temas Contemporâneos'. Em paralelo, iniciou-se o projeto de extensão



XXVII CONGRESSO BRASILEIRO DE BIBLIOTECONOMIA, DOCUMENTAÇÃO E CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO

TEMA CENTRAL: Objetivos para o Desenvolvimento Sustentável das Nações Unidas:
como as bibliotecas podem contribuir com a implementação da Agenda 2030

‘Biblioterapia em Estudo’ com o objetivo de promover estudos e práticas no âmbito da Biblioterapia, que teve continuidade no ano de 2017 e hoje faz da UNIRIO um ambiente de referência para os estudos sobre esse tema no Brasil.

Exatos 100 anos da nomeação desta área nos colocam na tarefa de relatar o desenvolvimento do projeto de ensino e monitoria ‘Biblioterapia: um campo de atuação contemporânea na Biblioteconomia’ e do projeto de extensão ‘Biblioterapia em Estudo’.

Esses projetos ocorreram na UNIRIO, em 2016, sendo que o projeto de ensino foi fundamental para a criação do projeto piloto da nova disciplina, e o projeto de extensão, teve maior repercussão externa em 2017, ocasionada principalmente pela formação do Grupo de Estudos em Biblioterapia.

5.1 O Projeto de Ensino

O projeto de ensino ‘Biblioterapia: um campo de atuação contemporânea na Biblioteconomia’ teve por objetivo geral desenvolver um projeto piloto para a discussão e a aprendizagem interdisciplinar dos tópicos referentes à Biblioterapia, possibilitando maior compreensão da temática e permitindo que os alunos contribuíssem para a definição de conteúdos programáticos futuros e desenvolvimento de material instrucional.

A disciplina foi ofertada tanto aos dois turnos da graduação, quanto à licenciatura, no horário da tarde. Ressalta-se que os alunos de graduação devem cumprir 540h de optativas e os de licenciatura 480h, sendo portanto fundamental que possam selecionar disciplinas de seu interesse profissional.

Na atividade de pesquisa bibliográfica, que foi o centro da preparação e execução das aulas, alcançou-se quase a totalidade dos livros sobre Biblioterapia publicados no Brasil e trabalhou-se sobre os conhecimentos e provocações que eles apresentam. A partir da produção de Clarice Fortkamp Caldin (2010), referência brasileira sobre o tema, consolidou-se um programa original para a disciplina.



**XXVII CONGRESSO BRASILEIRO DE BIBLIOTECONOMIA,
DOCUMENTAÇÃO E CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO**

TEMA CENTRAL: Objetivos para o Desenvolvimento Sustentável das Nações Unidas:
como as bibliotecas podem contribuir com a implementação da Agenda 2030

- a) *Quanto aos materiais:* Além dos livros foram utilizados artigos científicos e notícias de jornal selecionados de forma colaborativa entre os alunos, os bolsistas e voluntários da extensão e da monitoria;
- b) *Quanto à metodologia:* partiu-se da noção que os alunos tinham *a priori* sobre o tema e de suas expectativas quanto à disciplina. Ao senso comum se somaram conhecimentos históricos, filosóficos e conceituais acerca da Biblioterapia e da potência do livro, da leitura e da literatura. Com a contribuição individual dos alunos, consolidou-se uma bibliografia sobre a Biblioterapia. Ao final, foram elaborados, pelos alunos, projetos de ação biblioterapêutica para possível aplicação futura;
- c) *Quanto às estratégias de ensino:* o formato de roda, para fomentar a discussão, evidenciando a abertura espacial para o contato com o outro, se mostrou ideal; apesquisa de campo no Salão da Fundação Nacional do Livro Infantil e Juvenil (FNLIJ), ocorrido no Centro de Convenções SulAmérica em junho de 2016, deixou claras suas aplicações práticas e serviu para a elaboração dos projetos de ação.

Durante o desenvolver da disciplina, verificou-se a abrangência do campo e os diversos universos de aplicação, com seus devidos estudos de caso: hospitais, prisões, creches, escolas, universidades, centros comunitários, livrarias, bibliotecas. Os alunos demonstraram uma compreensão ativa de fundamentos importantes para a seleção do acervo e para a atividade prática da leitura com função terapêutica. Portanto, capacitados para seguir na pesquisa e no exercício da prática pela participação na extensão universitária 'Biblioterapia em Estudo'.

O Programa da disciplina, revisto após o término das aulas e da avaliação da qualidade da aprendizagem, elaborado para aplicação futura, baseou-se nos seguintes elementos:

- a) Ementa:

Aspectos teóricos e práticos da Biblioterapia;

Bases conceituais, históricas filosóficas;



**XXVII CONGRESSO BRASILEIRO DE BIBLIOTECONOMIA,
DOCUMENTAÇÃO E CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO**

TEMA CENTRAL: Objetivos para o Desenvolvimento Sustentável das Nações Unidas:
como as bibliotecas podem contribuir com a implementação da Agenda 2030

Biblioterapia clínica e de fruição;

A prática e método biblioterapêutico e seus atores: o agente de Biblioterapia e o paciente/usuário;

O bibliotecário como agente de Biblioterapia;

Acervo biblioterapêutico;

Associações, grupos e projetos de Biblioterapia;

b) Objetivos

Geral: Apresentar a Biblioterapia como uma prática biblioteconômica e interdisciplinar;

Específicos:

Conceituar o termo “biblioterapia” e seus correlatos;

Contextualizar o desenvolvimento da teoria e da prática biblioterapêutica; Reconhecer o bibliotecário como um potencial agente de Biblioterapia;

Elaborar uma bibliografia seletiva de textos literários para uso biblioterapêutico; Identificar associações, grupos e projetos de Biblioterapia;

Observar práticas biblioterapêuticas;

c) Conteúdo Programático:

Unidade 1: Introdução à leitura como terapia;

Unidade 2: Aspectos históricos da Biblioterapia;

Unidade 3: Aspectos filosóficos - Por uma Biblioterapia;

Unidade 4: A Biblioterapia e seus atores;

4.1: Competências e habilidades do biblioterapeuta;

4.2: O bibliotecário como agente de Biblioterapia;

4.3: Equipe multidisciplinar em Biblioterapia;

Unidade 5: Acervo Biblioterapêutico;

Unidade 6: A prática da Biblioterapia;

Unidade 7: Instituições, grupos e projetos de Biblioterapia.



XXVII CONGRESSO BRASILEIRO DE BIBLIOTECONOMIA, DOCUMENTAÇÃO E CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO

TEMA CENTRAL: Objetivos para o Desenvolvimento Sustentável das Nações Unidas:
como as bibliotecas podem contribuir com a implementação da Agenda 2030

Com relação ao desenvolvimento da Biblioterapia entre os alunos de Biblioteconomia, pode-se verificar um enorme avanço. Ficou evidente que tal progresso fundamentou-se no interesse e participação dos alunos, e ocasionou a melhoria na convivência entre os alunos e atendimento às suas necessidades psicológicas e sociais. Houve grande debate acerca da questão da identidade e da representatividade minoritária de certos grupos.

O que persiste em se reafirmar é a intensidade possível do contágio pela literatura, e suas implicações positivas nas vivências individual e social, o que indica a importância da sistematização da oferta do curso de Biblioteconomia, a partir de 2018.

A premiação do projeto efetivada na Semana de Integração Acadêmica da UNIRIO, em 2016, ratificou sua importância para a comunidade acadêmica

5.2 O Projeto de Extensão

O projeto 'Biblioterapia em Estudo' tem por objetivo promover o desenvolvimento de estudos e práticas no âmbito da Biblioterapia, contribuindo para o alcance de melhores perspectivas no viver dos sujeitos na sociedade. Dentre as ações específicas destacam-se:

- a) Desenvolvimento de um Grupo de Estudos interdisciplinar, efetivando a experimentação de uma metodologia de aprendizagem colaborativa;
- b) Criação do *blog* 'Biblioterapia em Rede' e sua página no *Facebook*, com informações diversas sobre o campo, bibliografia com textos acadêmicos, indicações literárias para uso terapêutico, identificação de profissionais especialistas e ou universitários que trabalham ou pesquisam a Biblioterapia e temas correlatos, divulgação de notícias e eventos.

Em 2016, o projeto contou, além da coordenadora, com a colaboração de alunos bolsistas e voluntários na promoção dessas realizações. Dentre elas, ocorreram no ano de 2016:

- a) Criação e início da gestão do *blog*/ página no *face*;



**XXVII CONGRESSO BRASILEIRO DE BIBLIOTECONOMIA,
DOCUMENTAÇÃO E CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO**

TEMA CENTRAL: Objetivos para o Desenvolvimento Sustentável das Nações Unidas:
como as bibliotecas podem contribuir com a implementação da Agenda 2030

- b) Elaboração da 1ª edição da bibliografia acadêmica temática incluindo livros e artigos;
- c) Identificação dos profissionais atuantes na área e avaliação da presença do tema nos cursos brasileiros de Biblioteconomia;
- d) Organização do evento *Biblioterapia – que história é essa?* realizado na UNIRIO em 4 de novembro, com a coordenação de Cristiana Seixas, uma das autoras e fomentadoras do tema no Brasil.

No ano de 2017, além da continuidade das ações do ano anterior, foi realizado o planejamento e a implantação de um Grupo de Estudos em Biblioterapia, aberto à comunidade externa.

Com início em 4 de maio e encerramento em 30 de novembro de 2017, consistiu em 20 reuniões semanais, de 2h cada, intercalando teoria e prática, e contou com a participação de uma psicóloga como colaboradora externa, que em conjunto com a coordenadora do projeto planejou e mediu os encontros.

O Grupo teve por objetivo favorecer o acesso ao conhecimento da Biblioterapia como uma área interdisciplinar em expansão; reunir acadêmicos e profissionais da biblioteconomia, saúde, educação, arte, letras e áreas afins propiciando o intercâmbio para o fortalecimento da biblioterapia. Esse objetivo foi atingido na medida em que foi formado por 25 pessoas selecionadas de 80 inscritos, destacando-se a interprofissionalidade como elemento enriquecedor: bibliotecárias, psicólogas, arteterapeutas, uma agente penitenciária, uma médica, atrizes, contadoras de histórias.

A temática discutida no 1º semestre, “Descobrimo a Biblioterapia”, inclui o estudo dos conceitos e fundamentos da Biblioterapia, a potência da linguagem nos processos de cuidado, a Leitura e a linguagem narrativa e a literatura ou o imaginário na terapia.

Nas rodas, mediadas pelas coordenadoras, foram trabalhadas várias questões como os medos, o inesperado, a diversidade.



XXVII CONGRESSO BRASILEIRO DE BIBLIOTECONOMIA, DOCUMENTAÇÃO E CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO

TEMA CENTRAL: Objetivos para o Desenvolvimento Sustentável das Nações Unidas:
como as bibliotecas podem contribuir com a implementação da Agenda 2030

No 2º semestre, as temáticas seguiram o roteiro pré-estabelecido para a temática “Construindo a prática biblioterapêutica”. Nesse período os participantes foram chamados a planejar e realizar as rodas, como parte do aprendizado.

Dentre os conceitos foram abordadas as questões instrumentais e metodológicas, o despertar do cuidador, os componentes da Biblioterapia, o diálogo e o encontro, o processo criativo, a força dos grupos, a ética do cuidador.

Dessa maneira, iniciou-se a movimentação de uma rede para facilitar o desenvolvimento da Biblioterapia no Brasil, enquanto campo profissional com enorme potencial de exploração para os bibliotecários e profissionais de áreas como Assistência Social, Saúde, Psicologia, Educação, Letras, dentre outras, evidenciando seu caráter de interdisciplinaridade e interprofissionalidade.

6 CONSIDERAÇÕES FINAIS

As tarefas às quais a Biblioterapia se propõe – tratamento do corpo e da alma pelo livro, desenvolvimento da saúde mental, reflexão sobre si e sobre o seu lugar no coletivo, e outras incontáveis – são realmente de necessidade pública e individual. A fala atribuída a Gandhi, “seja a mudança que quer ver no mundo”, impõe desafios burocráticos: a prioridade no tratamento de si para que se cuide do outro; as demandas pelo conhecimento e desenvolvimento das “competências do biblioterapeuta”, além das relações com o território da Psicologia, da Antropologia e da Pedagogia.

Boff (2005) ressalta que, em latim, cuidado significa cura ou pensar no outro, colocar atenção nele, mostrar interesse por ele e revelar uma atitude de desvelo até de preocupação com o outro, sendo portanto uma atitude fundamental, um modo-de-ser mediante o qual a pessoa sai de si e se centra no outro.

Segundo Ouaknin (1996, p.21)



XXVII CONGRESSO BRASILEIRO DE BIBLIOTECONOMIA, DOCUMENTAÇÃO E CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO

TEMA CENTRAL: Objetivos para o Desenvolvimento Sustentável das Nações Unidas:
como as bibliotecas podem contribuir com a implementação da Agenda 2030

O papel do terapeuta é cuidar do ser, isto é, essencialmente, cuidar da liberdade e da abertura que provoca uma linguagem em movimento. O terapeuta deve assim “desfazer” não somente os “nós da alma”, que são um entrave a vida e à inteligência criadora, mas também os “nós da linguagem”, palavras encerradas na prisão de um sentido único.

Mas sobretudo o imperativo da Biblioterapia se revela ao percebermos a persistência de questões como a intolerância (tratada por Crothers já no texto inaugural), a depressão (considerada o maior foco da Biblioterapia no Reino Unido, com efeitos no consumo de antidepressivos) a discriminação e o isolamento das relações.

Perissé (2004) indaga

Do que fala a literatura, afinal de contas? Ainda que se refira a outros planetas, a outras sociedades, a outras terras, a outros seres, é sempre de mim que a literatura fala. De mim e de você. É sempre de nossas esperanças e desesperos que ela fala. É da nossa humanização e da nossa desumanização que ela fala.

A prática e a teoria biblioterapêuticas, intimamente conectadas, vêm se consolidando e expandindo como uma área de estudos e campo de atuação. Espera-se contribuir para o desenvolvimento dessa área que se mostra de extrema relevância para o bem-estarsocial, agregando especialistas e ofertando aos alunos novas possibilidades e competências para o exercício profissional, buscando a adequação de sua formação às novas oportunidades do mercado.

Michèle Petit (2009, p.288,289) afirma que devemos

lançar mão das imensas reservas da literatura, sob todas as suas formas, cuja riqueza é indubitavelmente sem igual para se construir ou se reconstruir na adversidade [...] somos seres de linguagem e seres de narrativas, e estas possuem um valor reparador. Todo ser humano sente, de modo vital, necessidade de ter à sua disposição espaços onde encontrar mediações ficcionais e simbólicas [...]. a literatura, a cultura e a arte não são um suplemento para a alma, uma futilidade ou um monumento pomposo, mas algo de que nos apropriamos, que furtamos e que deveria estar à disposição de todos.



XXVII CONGRESSO BRASILEIRO DE BIBLIOTECONOMIA, DOCUMENTAÇÃO E CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO

TEMA CENTRAL: Objetivos para o Desenvolvimento Sustentável das Nações Unidas:
como as bibliotecas podem contribuir com a implementação da Agenda 2030

Houve a criação de um espaço único no ambiente universitário de nossa centenária Escola de Biblioteconomia, o qual se pretende perpetuar.

REFERÊNCIAS

BEATTY, W. K. A Historical Review of Bibliotherapy. **Library Trends**, United States, v. 11, n. 2, p.106-117, 1962 Disponível em:
<https://www.ideals.illinois.edu/bitstream/handle/2142/6050/librarytrendsv11i2c_opt.pdf?sequence=1&isAllowed=y>. Acesso em: 29 Nov 2017.

BOFF, L. O cuidado essencial: princípio de um novo ethos. **Inclusão Social**, IBICT. 2005.

CALDIN, C.F. **Biblioterapia**: um cuidado com o ser. São Paulo: Porto das Ideias, 2010.

CROTHERS, S. McChord. A Literary Clinic. **The Atlantic Monthly**, Boston, sept. 1916. p. 291-300. Disponível em: <<http://www.unz.org/Pub/AtlanticMonthly-1916sep-00291>>. Acesso em: 29 nov. 2017.

LUCAS, E. R. de O.; CALDIN, C. F.; SILVA, P. V. P da. Biblioterapia para crianças em idade pré-escolar: estudo de caso. **Perspectivas em ciência da informação**, Belo Horizonte, v.11 n.3, p. 398-415, set./dez. 2006. Disponível em:
<<http://portaldeperiodicos.eci.ufmg.br/index.php/pci/article/view/276>>. Acesso em: 29 nov. 2017.

OUAKNIN, M. **Biblioterapia**. São Paulo: Ed. Loyola, 1996.

PERISSÉ, G. **Filosofia, ética e literatura: uma proposta pedagógica**. Barueri, SP: Manole, 2004.

PERISSÉ, G. Noções de biblioterapia. **Revista Educação**, São Paulo. 2011. Disponível em: <<http://www.revistaeducacao.com.br/nocoes-de-biblioterapia/>>. Acesso em: 29 nov. 2017.

PETIT, M. **A arte de ler ou como resistir à adversidade**. São Paulo: Ed. 34, 2009.

SEIXAS, C. **Vivências em Biblioterapia**: práticas do cuidado através da literatura. Niterói, 2014.